

Em tempo de mar agitado, melhor do que se arriscar a fazer uma pequena pescaria é proteger o barco que faz parte do patrimônio do pescador. Assim, podemos dizer quando há grande volatilidade no Mercado Financeiro. Às vezes, almejando obter ganhos, acaba-se colocando capital em risco.

Quem lida com recursos próprios, às vezes, vale à pena se arriscar, até mesmo com a alavancagem, mas quando está na administração de recursos alheios, os pertencentes aos aposentados, pensionistas e funcionários ativos, há necessidade de prudência, pois, um simples passo em falso pode causar, ao invés de lucro, um grande prejuízo ao órgão administrado.

É justamente, por isso, que a Resolução CMN nº 3.922/10, e posterior modificação, que disciplina os investimentos ou aplicações dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS - traz a diversificação das mesmas, visando obter o equilíbrio financeiro, focado, além de outros princípios, na segurança.

Buscando ainda mais consolidar esta segurança, o Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS, por meio das Portarias MPAS nº 170/12 e 440/13, trouxeram a obrigatoriedade dos municípios criarem, para os Regimes Próprios, os Comitês de Investimento, com maioria certificada, o que antes se exigia apenas a certificação do responsável pela gestão. Também trouxe o credenciamento de instituições financeiras. Isto mostra o grau de responsabilidade visto pelas autoridades constituídas para condução dos recursos dos referidos regimes.

Em relação ao Mercado Financeiro, o ano de 2014 foi de cenário de grande incerteza, tendo volatilidade acentuada. Além de outros fatores que trouxeram instabilidade ao mercado, podemos citar as eleições, a dúvida em relação à troca ou não da base econômica do governo federal e as constantes denúncias de maus comportamentos de agentes públicos. O crescimento do Brasil, para 2014, ao invés de 4,5% (quatro e meio por cento), como previsto, teve um crescimento real de apenas 0,2% (zero vírgula dois por cento). Não precisa dizer mais nada.

Para que o leitor não fique apenas em minhas palavras, vamos analisar o panorama a seguir:

APLICAÇÕES MÊS REF 2014	FIC NOVO BRASIL IMA-B RENDA FIXA LONGO PRAZO	CAIXA FI BRASIL IMA-B TÍT. RENDA FIXA LONGO PRAZO	CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX-50	CNPJBB PREVID AÇÕES GOV.	CNPJBB AÇÕES BB	CNPJBB PREVID RF IMAB 5+
Agosto	4,4086%	4,6986%	9,2814%	8,7600%	26,2605%	6,8459%
Setembro	-3,2033%	-3,4022%	-13,1233%	-9,8281%	-26,8038%	-5,3068%

Como podemos observar, as aplicações que eram super interessantes em um mês, as deixaram de ser em outro. E nós, administradores de Regimes Próprios de Previdência Social, principalmente de pequenos municípios, com pequena estrutura, diante da grande instabilidade, ficamos meio ao “Deus nos acuda”.

Conhecedores desta grande oscilação, procuramos administrar o BOM PREVI com os pés no chão e com muita responsabilidade, de olhos abertos e focados nos instrumentos que pudessem nos nortear, visando buscar as menores ondas para que não houvesse o comprometimento do nosso pequeno barco, além de buscar a meta para o ano, sem desprezar a visão para o futuro.

Ivanir Eledir Thuller
Diretor Presidente
ANBIMA CPA-10
APIMEC CGRPPS Nº 888